



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO
NÚCLEO BANDEIRANTE
JARDIM DE INFÂNCIA 01 – RIACHO FUNDO II
FONE: 3901-3523 / 3901-3257



**Cultivando valores,
incentivando atitudes.**



**Jardim de Infância 01 - RF
II**

Proposta Pedagógica

2019

SUMÁRIO

Apresentação.....	02
Historicidade da escola.....	03
Diagnóstico.....	06
Função social.....	07
Princípios orientadores das práticas pedagógicas.....	08
Objetivos:	
Objetivo geral.....	09
Objetivos específicos.....	09
Concepções teóricas que fundamentam as práticas pedagógicas.....	10
Organização do trabalho pedagógico da escola.....	11
Concepções, práticas e estratégias de avaliação do processo de ensino e aprendizagem.....	14
Organização Curricular da Escola.....	15
Bibliografia.....	18

APRESENTAÇÃO

A habilidade social se constrói necessariamente por um caminho de convivência e de solidariedade, de conhecimento do mundo e de inter-relação com pessoas e processos diferentes, com histórias diversas. Acima de tudo, a habilidade social se constrói pelo respeito e equilíbrio, fundamentais para o convívio humano. Constrói-se pelo trabalho em equipe, pela colaboração, pela cumplicidade e pelo afeto. (CHALITA, 2004, p.229)

Baseado nesse pressuposto, o despertar para Proposta Pedagógica do Jardim de Infância do RF II foi constituído a partir da percepção da comunidade escolar frente aos

diversos desafios relacionados aos conflitos sócio-familiares, preservação ambiental e cidadania.

O tema gerador da Proposta Pedagógica foi definido coletivamente como “Cultivando Valores e Incentivando Atitudes” e tem como instrumento norteador o Currículo em Movimento do Distrito Federal (2ª edição, 2018).

Na semana Pedagógica do ano de 2019, foi realizado um estudo acerca das avaliações institucionais de 2018 onde foram elaboradas propostas para a continuidade ao aprofundamento e renovação da nossa Proposta Pedagógica, buscando a valorização do ser humano e resgatando a importância de suas virtudes.

Nesse sentido destacamos que a palavra valor pode significar merecimento, talento, reputação, coragem e valentia. Assim, podemos afirmar que os valores humanos são valores morais e éticos, que afetam a conduta das pessoas, com regras para uma convivência saudável dentro da sociedade.

Nos dias de hoje a sociedade vem enfrentando uma dissociação de valores, que afeta a humanidade de tal maneira que as pessoas passam a viver de forma mais egoísta, cruel e violenta. Assim, é necessário enfatizar a importância de bons exemplos na sociedade, pois a transmissão de importantes valores humanos consiste na base de um futuro mais pacífico e sustentável.

Aprender a conviver exige, em suma, cultivar as atitudes de abertura, um interesse positivo pelas diferenças e um respeito pela diversidade, ensinando a



reconhecer a injustiça, adotando medidas para superá-la, resolvendo as diferenças de maneira construtiva e passando de situações de conflito à reconciliação e à reconstrução social. (PÉREZ, 2002, p.9).

É importante ressaltar que a nossa Proposta Pedagógica caracteriza-se por ser uma construção contínua, flexível, englobando todas as ações da escola, por isso não pode prescindir do esforço de todos para consolidar e dar sustentação aos anseios da comunidade educativa. Sendo assim, toda comunidade escolar participou efetivamente do processo de elaboração deste documento, seja com questionamentos, sugestões, discussões e reflexões a respeito do tema.

HISTORICIDADE DA ESCOLA

No dia 9 de janeiro de 2006, a obra do Jardim de Infância do RF II foi concluída. Sendo que sua inauguração se deu no dia 21 de março de 2006. Devido à necessidade de uma nova instituição de ensino para atender a faixa etária de 4 e 5 anos na QN 08 da região administrativa do Riacho Fundo II.

O primeiro diretor da escola no ano de 2006 foi o professor Antônio Eduardo César e o vice-diretor o professor Arley Barbosa Lima.

Em Janeiro de 2007 a professora Elba Santos de Medeiros assumiu como gestora desta UPE, mantendo a mesma equipe que já atuava no ano de 2006.

No final de 2007 houve o processo de seleção para equipe de gestão das escolas públicas dando início a Gestão Compartilhada. Então as professoras Elba Santos de Medeiros e Marcele Luzia de Paula Lira foram eleitas pela comunidade escolar. E tomaram posse da direção da escola com um mandato de dois anos podendo ser prolongado por mais dois anos de acordo com a avaliação da Gestão Compartilhada.

No ano de 2010 a professora Sara Coimbra assumiu a vice-direção com a então diretora Elba Medeiros.

No ano de 2011 a professora Sara Coimbra e a professora Ildete Batista assumiram a direção da escola. Sendo eleitas em 2012 pelo processo de eleição da Gestão Democrática.

Em 10 de janeiro de 2014 as professoras Alessandra Bittencourt Garcia e Núbia Batista de Souza assumiram a direção.

Em julho de 2014, as professoras Márcia Lillian Brito e Priscila Tiemi Nunes Toratani foram indicadas para a gestão até que fosse realizado o processo eleitoral.

Em dezembro de 2014 as professoras Márcia Lillian Brito e Raquel Pedrosa da Silva Carvalho, assumiram a escola após processo eleitoral.

Nova eleição foi realizada em novembro de 2016, as professoras Márcia Lillian e Raquel Pedrosa se reelegeram dando início a mais um mandato de gestão de democrática.

Após atender durante alguns anos às turmas de 1º ano (BIA), atualmente a escola atende a 20 turmas de 1º e 2º períodos da Educação Infantil em um total de 520 alunos distribuídos em dois turnos com 5h de atividades diárias.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

Nome da Instituição educacional: Jardim de Infância 01 do Riacho Fundo II

Endereço completo: QN 08 C Área Especial 01 Riacho Fundo II

Telefone: 3901-3257/ 3901-3523

Localização: Zona urbana

Divisão de ensino: Secretaria de Estado de Educação CRE do Núcleo Bandeirante

Data de inauguração: 21/03/2006.

Criação: Portaria nº 062 de 06/03/06.

Turno de funcionamento: Diurno.

Nível de ensino ofertado: Educação Infantil.

Etapas de ensino: 1º e 2º períodos da Educação Infantil.

EQUIPE DE DIREÇÃO

DIRETORA: MÁRCIA LILLIAN BRITO COSTA

VICE-DIRETORA: RAQUEL PEDROSA DA SILVA CARVALHO

SUPERVISORA: GRAZIELA FERNANDES DE ANDRADE

APOIO DE DIREÇÃO: CLÁUDIA BARBOSA OLIVEIRA MELO

DELZIONE JANAÍNA DE LIMA DOS SANTOS

CHEFE DE SECRETARIA: JOSÉ ROBERTO PAULINO DOS SANTOS

INSTALAÇÕES FÍSICAS

A estrutura física do Jardim de Infância 01 do RF II é moderna e as diversas dependências se situam em 02 conjunto de blocos, sendo 01 ao redor de uma pequena área coberta na entrada da escola, onde se tem: secretaria, sala dos professores com sanitários e copa, sala de apoio administrativo e direção. Ao fundo desse bloco localizam-se: o WC especial, a cozinha, depósito de alimentos, sala e banheiros de servidores. O outro conjunto de blocos circunda um pequeno pátio coberto e uma grande área descoberta, que favorece a entrada de luz solar, mas também, em dias chuvosos, a água se aproxima das portas das salas de aula. Nesse conjunto de blocos há as seguintes dependências: 10 salas de aula com banheiros infantis; 01 brinquedoteca; 01

sala separada por divisórias onde funciona sala de leitura e sala de Classe Especial; 01 sala separada por divisórias onde localizam-se o almoxarifado e a sala de informática; 01 sala de Apoio à Aprendizagem onde funciona o SOE e a EEAA no mesmo espaço. Ao fundo desse bloco fica o estacionamento, o parque e um amplo gramado onde são realizadas brincadeiras e atividades físicas livres e dirigidas de psicomotricidade, que proporcionam acolhimento, alegria e bem-estar. Ao fundo das salas de aula, há um espaço até o muro da escola onde foi implantada horta para atividades em contato com a natureza. A área das salas de aula é pequena para se adequar à quantidade de crianças e o mobiliário também é inadequado para a melhor ocupação e realização de atividades na Educação Infantil.

DEPENDÊNCIAS	QUANTIDADE	ESPAÇOS AGREGADOS
Salas de aula	10	2 wc com 1 chuveiro em cada sala
Sala de leitura	01	1 Sala da Classe Especial (dividida com divisória)
Secretaria	01	
Sala dos professores	01	2 wc (2 femininos)
Sala da direção	01	1 wc (feminino)
Sala de administrativo	01	
Sala de apoio à aprendizagem	01	
Mecanografia	01	Sala de Informática (dividida com divisória)
Sala de brinquedoteca	01	
Cantina	01	1 depósito de alimentos
Sala de servidores	01	2 wc e 2 chuveiros (interno: feminino / externo: masculino)
Depósitos de materiais (pedagógicos e de limpeza)	02	
Wc para deficientes	01	
Guarita	01	1 wc

DIAGNÓSTICO

A escola está inserida numa comunidade bastante carente financeiramente, que em sua maioria tem respondido positivamente às demandas desta unidade de ensino. Em média 90 estudantes fazem uso do ônibus escolar público para locomoção por residirem em quadras mais distantes.

Algumas situações recorrentes foram percebidas entre vários estudantes no cotidiano escolar, que acabam interferindo na eficácia da ação pedagógica:

- Falta de cuidados de higiene e saúde;
- Falta de atitudes de respeito e de bom relacionamento entre seus pares;
- Poucos hábitos alimentares saudáveis;
- Pouco envolvimento de alguns pais na vida escolar dos filhos;
- Desconhecimento do desenvolvimento infantil, por parte de algumas famílias, adiando o encaminhamento da criança aos profissionais especializados.

Ações que serão incentivadas no decorrer do ano letivo a fim de minimizar as situações elencadas acima:

- Realização de ciclos de debate com as famílias sobre hábitos de higiene, alimentação saudável, relacionamento entre pais e filhos e desenvolvimento infantil, através de oficinas, encontros na Escola de Pais, reuniões bimestrais e eventos;
- Promoção de aprimoramento dos professores através de oficinas e cursos de formação continuada;
- Ênfase em um currículo significativo e participativo.

FUNÇÃO SOCIAL

O Jardim de Infância 01 do RF II tem por missão ofertar uma educação de qualidade, garantindo o acesso e a permanência dos estudantes na escola, proporcionando um processo de **Ensino e Aprendizagem Significativo**, respeitando a especificidade de cada discente, com estabelecimento de vínculos entre a escola, a comunidade, as secretarias e as instituições, oferecendo condições de descobrir, com liberdade e no prazer, por meio do lúdico, o caminho da autonomia e responsabilidade.

As DCNEIs em seu artigo 8º ressaltam que o objetivo principal da etapa é impulsionar o desenvolvimento integral das crianças ao garantir a cada uma delas o acesso à construção de conhecimentos e à aprendizagem de diferentes campos de experiência, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com seus pares etários, com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos.

A Constituição Federal de 1988 estabelece a Educação Infantil e a faz duplamente, ou seja, quando trata do direito da criança com idade entre zero a cinco anos (art. 208, IV) e, também, quando trata do direito dos trabalhadores em relação a seus filhos e dependentes (art. 7º, XXV). Além da Constituição Federal, outros documentos legais asseguram esse direito, tais como, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/1996) e o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Lei nº 8.069/1990).

Analisando esses documentos legais, os diferentes segmentos que compõem a comunidade escolar, após discussão e reflexão definem que a função social da escola, é considerar o direito da criança a uma educação de qualidade, sem esquecer que este é também, um direito da família. Tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança de quatro e cinco anos de idade, “em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e comunidade” (LDB, art. 29).

A Resolução do Conselho Nacional de Educação nº 5, de 17 de dezembro de 2009, fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Esse documento delibera, em seu artigo 9º, que as práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores a brincadeira e as interações. Assim, a SEEDF adota como Eixos Integradores do Currículo estes elementos basilares do trabalho educativo com as crianças: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Tais eixos precisam ser considerados juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

O Jardim de Infância 01 do Riacho Fundo II desempenha papel relevante, pois sua função social é garantir a todos, condições necessárias para viver a cidadania, cumprindo seus deveres e usufruindo seus direitos. A construção desta sociedade deve ser permeada pelo pleno respeito às crianças, em constante processo de valorização do protagonismo infantil, com a garantia de diferentes formas de participação das crianças,

tanto no planejamento como na execução das ações que as envolvem e lhes dizem respeito. Educa-se não para a cidadania, mas na cidadania.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Ao se trabalhar com valores, um tema tão abrangente, iniciaremos o processo partindo do nosso senso comum para ressignificar e ampliar os conhecimentos que envolvam os diferentes saberes. As atividades propostas são pautadas no conceito de aprendi

A educação integral é um espaço privilegiado para se repensar o papel da educação no contexto contemporâneo, pois envolve o grande desafio de discutir o conceito de integralidade. É importante dizer que não se deve reduzir a educação integral a um simples aumento da carga horária do aluno na escola. Integralidade deve ser entendida a partir da formação integral de crianças, adolescentes e jovens, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais.

Para que o educando se torne um cidadão participante, deve desenvolver o protagonismo infantil e uma imagem positiva de si. Assim, será proporcionada uma educação direcionada a formação de conceitos sobre si e o meio onde vive, para que ele possa se ver como cidadão, respeitando valores, estimulando o trabalho em equipe para que haja conscientização do seu papel na escola, na família e na sociedade, dando ênfase à sua formação integral.

OBJETIVO GERAL

Promover o desenvolvimento das crianças em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais, auxiliando-as na construção da identidade, da autonomia e independência, favorecendo a discussão e promoção de valores frente aos aspectos estudados na ecologia pessoal, social e ambiental.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente e confiante em suas capacidades;
- Desenvolver a imaginação, a curiosidade e as variadas formas de expressão;
- Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;
- Estabelecer vínculos afetivos e de troca entre adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradualmente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo a articular seus interesses e pontos de vista, interagindo com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- Observar e explorar a natureza e os ambientes com atitude de curiosidade, percebendo-se como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente, valorizando atitudes que contribuem para sua preservação;
- Expressar emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades; utilizar as diferentes linguagens (corporal, artística, oral/escrita, digital, matemática) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias e avançar em seu processo de construção de significados, enriquecendo sua capacidade expressiva;
- Conhecer, respeitar e participar de manifestações culturais, valorizando a diversidade, ampliando, assim, os conhecimentos sobre a natureza e a cultura;
- Vivenciar atividades práticas de cuidado com o meio ambiente;
- Compreender a função social da leitura e da escrita;
- Construir noções matemáticas por meio da resolução de situações-problema e da participação em atividades que requeiram tais conhecimentos;
- Brincar diariamente, individual e ou coletivamente, de forma dirigida e ou livremente, para expressar e elaborar emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- Desenvolver o pensamento crítico e reflexivo acerca do contexto histórico-social;
- Conhecer, respeitar e valorizar as diversidades, sejam elas: étnico-racial, etária, de gênero, cultural, religiosa, a biodiversidade, entre outras;
- Interagir com diferentes recursos tecnológicos, de modo a desenvolver sua autonomia e o pensamento crítico.

CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE FUNDAMENTAM

AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

O Jardim de Infância 01 do Riacho Fundo II fundamenta o seu processo de ensino-aprendizagem na Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural. “A concepção de construção de conhecimentos pelas crianças em situações de interação social foi pesquisada, com diferentes enfoques e abordagens, por vários autores, dentre eles: Jean Piaget, Lev Semionovitch Vygotsky e Henry Wallon. Nas últimas décadas, esses conhecimentos, que apresentam tanto convergências como divergências, têm influenciado marcadamente o campo da educação. Sob o nome de construtivismo reúnem-se as ideias que preconizam tanto a ação do sujeito, como o papel significativo da interação social no processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança” (BRASIL, 1998, 1v, p.22).

A partir desses fundamentos, entende-se que o conhecimento se dá num processo existencial, deriva da ação que a pessoa possa empreender e emerge das relações com o meio social. Quando atuamos sobre a realidade, podemos conhecê-la e modificá-la física ou mentalmente. A atividade construtiva, física ou mental, permite-nos interpretar a realidade e construir significados, ao mesmo tempo em que permite construir novas possibilidades de ação e de conhecimento.

As ideias da criança a respeito do mundo são construídas a partir da sua relação com o meio e se modificam a medida que os conhecimentos são construídos. De acordo com Vygotsky, o processo de construção das funções psíquicas do indivíduo origina-se das relações sociais com o contexto social e cultural, ou seja, o que o sujeito vivencia nas relações interpessoais é internalizado, (re) apropriado, ou (re) construído, causando modificações na própria estrutura psíquica. Esse processo de internalização é resultado destas relações interpessoais que são reconstruídas internamente. O desenvolvimento dos indivíduos elabora-se em processos histórico-culturais. Para o autor, a constituição do sujeito ocorre a partir do social em direção ao individual. Isso ocorre num movimento que produz a (re) apropriação das relações sociais e o processo de constituição das funções psicológicas superiores; ou seja, por meio da interação social, de relações com a cultura, constituem-se, portanto, os sujeitos.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

PEDAGÓGICO DA ESCOLA

O Jardim de Infância 01 do Riacho Fundo II tem como modalidade de ensino a Educação Infantil e a Classe Especial. A educação oferecida pelo Jardim para educação infantil e ensino especial privilegia a aquisição de aprendizagens significativas, formação de conceitos e o desenvolvimento de competências; norteia-se pelos princípios epistemológicos, didático-pedagógicos, éticos, morais e estéticos em que estão consubstanciadas as relações sociais e de convivência com o ambiente, na busca do ensino de qualidade e da vivência da diversidade.

Esta Proposta Pedagógica foi construída com a participação do corpo docente, funcionários da carreira assistência à educação e pais de alunos, sendo que a participação do corpo docente se deu por meio de reuniões, onde foi discutida a parte pedagógica do P.P., bem como ações coletivas para soluções de problemas e cumprimento de metas, para todos os segmentos foram estabelecidas metas a serem atingidas no final de cada ciclo. A carreira de assistência contribuiu levantando situações problemas e sugerindo ações para a resolução dos mesmos. A participação dos pais se deu através de questionários e reuniões onde avaliaram e expuseram suas sugestões.

Nosso tema de trabalho Cultivando Valores e Incentivando Atitudes, nos proporciona o resgate de atitudes saudáveis que fazem parte do universo infantil, pois assim como Vygotsky (1989), acreditamos que a criança se constitui como sujeito e constrói seus conhecimentos a partir da interação com as pessoas e com o mundo em que vive. Por tanto o ambiente escolar e o familiar devem ser pautados na construção desses valores humanos e éticos.

Nossa primeira abordagem será focada NOS VALORES E BONS HÁBITOS, que se refere ao cuidado que devemos ter com o nosso corpo (como a alimentação saudável, a respiração correta, o movimento físico, o sono reconfortante e o descanso necessário), com as nossas emoções (procurando conhecer e entender os nossos estados emocionais para que eles se tornem cada vez mais harmoniosos) e com a nossa mente (a atenção que se deve dar aos nossos pensamentos e às informações que os "alimentam"). Com o outro expande o nosso cuidado para as pessoas do nosso relacionamento e para todos os outros seres humanos. É a prática da solidariedade, do diálogo, da solução pacífica dos conflitos, do compartilhar, do respeito às diferenças, da dedicação às causas ligadas à justiça social e à conquista de uma vida digna para todos.

MEIO AMBIENTE: CONHECER PARA PRESERVAR, as crianças aprendem sobre o mundo físico e natural, pelas interações que fazem com o meio, mediante a experimentação e a relação com diferentes conceitos, valores, ideias objetos e representações dos inúmeros temas acessíveis a sua vida cotidiana.

IDENTIDADE CULTURAL: CONHECER PARA VALORIZAR visa o trabalho com a linguagem corporal e a interação com as práticas históricas culturais das regiões brasileiras, resgatando as brincadeiras e danças folclóricas presentes na nossa cultura.

VALORES PARA A CONVIVÊNCIA propõe a reflexão sobre valores, promovendo uma mudança nas relações pessoais, na consciência de si e do outro, nas necessidades de cada um e na adequação ou não de suas atitudes, tornando a sala de aula um exercício para a vida em sociedade, com crianças conscientes da sua participação na construção de um mundo melhor.

RECURSOS HUMANOS

- 06 pessoas na equipe de direção (diretora, vice-diretora, supervisora, secretário, 2 apoios de direção)
- 22 professores de sala de aula
- 02 coordenadoras
- 04 auxiliares de educação copa/cozinha
- 06 auxiliares de educação/vigia
- 04 auxiliar de educação/portaria
- 07 auxiliares de serviços gerais
- 02 professoras readaptadas/ 01 auxiliar de educação na secretaria
- 01 auxiliar de educação no almoxarifado e mecanografia

NÚMERO DE TURMAS: 22

MATUTINO	VESPERTINO
05 turmas de 1º período	04 turmas de 1º período
05 turmas de 2º período	06 turmas de 2º período
01 turma de Classe Especial	01 turma de Classe Especial

ESPAÇOS LÚDICOS - PEDAGÓGICOS DA ESCOLA

ESPAÇOS	TURMAS ATENDIDAS	TEMPO
Sala de leitura	Todas as turmas	1x por semana
Brinquedoteca	Todas as turmas	1x por semana
Sala de informática	Todas as turmas	1x por semana
Vídeo	Todas as turmas	1x por semana
Parque de areia	Todas as turmas	1º período (3x por semana) 2º período (2x por semana)

SEAA e SOE

PEDAGOGA: ANA CARLA DE SOUSA

PSICÓLOGA ITINERANTE: HELAINE DE LIMA

ORIENTADORA EDUCACIONAL: ALESSANDRA PEREIRA DE FARIA

CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.

O Jardim de Infância 01 do Riacho Fundo II, seguindo as orientações das Diretrizes Curriculares da Educação Infantil do DF (2014), aplica em suas práticas pedagógicas critérios cuidadosos para a avaliação de seus estudantes. Não esquecendo que a avaliação é um processo que necessita ter critérios de observação, com base no currículo, como também critérios de formação da criança em seus aspectos físico, emocional e social. Uma vez que entendemos que a criança, respeitando suas especificidades de faixa etária, tem direito a um processo de desenvolvimento integral.

Nesse sentido, praticamos a avaliação formativa com um olhar sensível ao processo de crescimento e aprendizagem do estudante, sem comparações com os pares e respeitando a idade e o contexto espaço-social de cada estudante.

“A avaliação deve ser formativa, assim como a aprendizagem deve ser significativa. Os procedimentos e instrumentos, isoladamente, não definem a função formativa. Para Hadji (2001), o que demarca uma avaliação formativa é a intenção de avaliar a fim de garantir que o estudante continue no processo, aprendendo.” (Currículo da Ed. Infantil do DF)

No Jardim de Infância 01 do Riacho Fundo II, a avaliação é um instrumento utilizado para redimensionar e redirecionar o trabalho pedagógico que ajuda a garantir o processo de aprendizagem e tem dimensão contínua e processual. Dentro dessa perspectiva, ela é realizada a cada momento e nos momentos em que é preciso avaliar para investigar o desenvolvimento das crianças na dimensão cognitiva, afetiva e social;

servindo para decidir como é possível ajudá-las a avançar na construção do conhecimento e verificando em que medida o processo de ensino-aprendizagem está coerente com as finalidades e resultados obtidos. (Currículo em Movimento, pág. 54).

Priorizando o acompanhamento do desenvolvimento do estudante, a avaliação é realizada de forma sistemática nos diversos momentos do processo de ensino-aprendizagem, por isso é feita pela professora mediante registros, observações e relatórios com a finalidade diagnóstica e formativa, servindo, ao mesmo tempo, de avaliação docente. A metodologia de avaliação e ensino-aprendizagem, seguindo o objetivo geral da escola, respeita a individualidade de cada criança.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA ESCOLA

A concepção pedagógica do Currículo em Movimento do Distrito Federal da Educação Infantil dispõe que o conteúdo não é um fim em si mesmo, mas um meio para o desenvolvimento de eixos do conhecimento. Esta proposta pedagógica define que sua função social é possibilitar aos educandos o sucesso escolar. Portanto é papel da escola promover o desenvolvimento da criança em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais, auxiliando-as na construção da autonomia e independência para que possam agir de forma autônoma, crítica, segura, participante, consciente, responsável, flexível, dinâmica e criativa frente às adversidades, despertando a educação das sensibilidades para o exercício da cidadania, por meio da vivência de situações de aprendizagem no âmbito escolar e fora dele.

A escola propiciará aos estudantes condições para o reconhecimento de um trabalho que se comprometa com o processo de crescimento e desenvolvimento coletivo e individual em *gincanas* (formar equipes, definir temas e tarefas, integrar aluno/aluno/professor/pais), *hora cívica* (despertar os valores do civismo), *parceiros da escola* (cooperar e co-responsabilizar no processo de desenvolvimento das atividades escolares), *projeto horta* (sensibilizar e conscientizar a comunidade escolar sobre a questão ambiental, bem como exercitar a cidadania em defesa da qualidade de vida), *a hora da entrada* (que abrange temas relacionados ao planejamento coletivo), a *arte* (retratada com artistas renomados, ampliando o conhecimento sobre o mundo), jogos psicomotores como incentivo ao esporte e desenvolvimento integral e passeios culturais.

Em relação aos problemas existentes na escola, a proposta pedagógica aponta algumas ações para solucioná-los, entre as quais destacamos o estabelecimento de uma relação mais afetiva e dialógica na comunidade escolar, promoção do aprimoramento do professor, ênfase em um currículo significativo, enfoque dos valores (humanísticos, éticos, morais e críticos), aquisição de novas tecnologias educacionais.

Ao elaborar esta proposta pedagógica, a escola olhou para si mesma, refletiu sobre suas práticas e, autônoma e coletivamente, delimitou prioridades, definiu os resultados desejados e incorporou a avaliação geral da escola, englobando principalmente o lado profissional – direção, coordenação, professores e demais profissionais – em função do conhecimento da comunidade em que atua e de sua responsabilidade com ela, para aperfeiçoar as atividades que desenvolve.

A ação curricular é organizada por bimestre contemplando subtemas que possibilitam a execução do Eu sou alguém, visando ao alcance dos objetivos propostos. Entendemos que a escola, na vida das crianças, aparece, então, como um espaço diferenciado de cultura e de relações sociais que tem como objetivo contribuir com a formação integral desses sujeitos, considerando-os em seus aspectos cognitivos, afetivos, motores e sociais e tendo como ponto de partida o Currículo em Movimento do Distrito Federal para a Educação Infantil:

- **O eu, o outro e o nós** Este campo de experiência propõe que as crianças descubram a si mesmas, aos grupos das quais fazem parte (família e/ou responsáveis, instituição de educação para a primeira infância, igreja, academia etc.) e a outros coletivos, no sentido de formar sua identidade e alteridade. Fomenta-se o fortalecimento das crianças nos seus grupos e o respeito aos demais que delas diferem, elementos fundamentais da beleza e riqueza da diversidade humana. A proposta perpassa a constituição da autonomia, da autorregulação, do autocuidado, bem como dos sentimentos de reciprocidade. A partir desse entendimento, o cuidado com os outros e com o meio ambiente, o pertencimento e responsabilidade com as pessoas, os animais, a natureza e o planeta também são reforçados.

- **Corpo, gestos e movimentos** Esse campo de experiência propõe o trabalho voltado ao desenvolvimento corporal da criança que, ao se expressar, interage com o mundo desde cedo por meio de gestos e movimentos corporais, sejam eles dotados de intencionalidade ou de impulsos próprios da infância, bem como de espontaneidade ou coordenação de movimentos, gestos e sentidos. A criança brinca e interage em diversas

situações sociais e culturais as quais está exposta, estabelecendo relações que produzem conhecimentos sobre si e o outro e, progressivamente, tomando consciência de sua corporeidade.

- **Traços, sons, cores e formas** Esse campo de experiência abrange o trabalho educativo que evidencia as manifestações artísticas, culturais e científicas como aporte de desenvolvimento infantil, sejam elas locais ou de maior amplitude, como regionais, nacionais ou internacionais. Nele, reconhece-se que a criança está imersa na cultura desde seu nascimento e convive com manifestações diversas, por meio de variados veículos aos quais está exposta, como dramatização, dança, vídeos, jogos de faz de conta, brincadeiras, sonoridades e músicas que ouve cotidianamente, cores que permeiam suas atividades sociais e culturais, dentre outros.

- **Escuta, fala, pensamento e imaginação** Na Educação Infantil, é importante que as crianças participem de experiências de falar e ouvir, de forma a potencializar sua participação na cultura falada – oral ou gestual –, pois “é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social” (BRASIL, 2017, p. 40). Este campo de experiência estabelece interlocuções mais prementes com as linguagens oral, escrita, corporal, artística e interações com a natureza e a sociedade, embora dialogue com as demais linguagens. No tocante às experiências com a linguagem oral e escrita, é importante reafirmar que não se espera que as crianças, na Educação Infantil, dominem o sistema alfabético. O que se pretende é que reflitam sobre esse sistema e participem criticamente da cultura escrita, de modo a desenvolver o prazer pela literatura, fruindo e exercitando a leitura e a escrita de acordo com suas possibilidades, ao ter como recursos as interações, as diversas linguagens e a imaginação.

- **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações** Este campo de experiência do Currículo propõe que as crianças experimentem o mundo ao seu redor, enquanto investigam, descobrem, interagem, elaboram e transformam a sociedade na qual estão inseridas. Uma vez que a matemática está presente na vida de todos, é indispensável que, desde a mais tenra idade, as crianças participem de situações que possibilitem a apropriação e o emprego desta linguagem. Isso se realiza mediante atividades que contemplem a matemática para além do uso dos números e possibilitem

que se “recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais” (DCNEI, 2010a, p. 25-26).

BIBLIOGRAFIA

BASSEDAS, Eulália. *Aprender e ensinar na educação infantil*. Tradução de Cristina de Oliveira. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil* de 1988.

_____. *Estatuto da Criança e do Adolescente*.

_____. Lei nº 9.394, de 23 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

BRASIL/MEC. *Parâmetros Curriculares Nacionais*, Brasília 1999.

_____. MEC. *Referencial curricular nacional para a Educação Infantil*. Brasília: MEC/SEF, 1999.

COOL, César. *Aprendizagem escolar e construção do conhecimento*. Porto Alegre; Artes Médicas, 1991.

CRAIDY, Maria Carmem (Org.). *O educador de todos os dias: convivendo com crianças de 0 a 6 anos*. Porto Alegre: Mediação, 1998.

DIAS, Genebaldo F. *Ecopercepção. Um resumo didático dos desafios sócio-ambientais.* São Paulo, Ed. Gaia, 2004

DEHEINZELIN, Monique. *A fome com a vontade de comer: uma proposta curricular de educação infantil.* Petrópolis/RJ: Vozes, 1994.\

_____. *Currículo Em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil, 2ª edição 2018.*

GOUVEA, Maria José e TIRIBA, Léa (orgs). *Educação infantil - um projeto de reconstrução coletiva.* Rio de Janeiro, SESC/ARRJ, 1998.

GUATTARI, Félix. *As três ecologias.* Campinas, Ed. Papyrus, 1990.

KAMII, Constance e DEVRIES, Retha. *Piaget para a educação pré-escolar.* Tradução de Ma. Alice Bade Danesi. Porto Alegre; artes médicas, 1991.

MITTLER, P. *Educação Inclusiva – contextos sociais.* Porto Alegre: ArtMed, 2003.

Papert, J.P. (2000). *Tecnologias de informação e comunicação na formação do professor: Que desafios?* Revista Ibero-Americana de Educação, 24, 63-90
(disponível do endereço: <http://www.educ.fc.ul.lpl/docentes/jponte>)

PERRENOUD, RP. *Avaliação – da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas.* Porto Alegre: ArtMed, 1999.

_____. *Plano orientador das ações de educação especial nas escolas públicas do DF.* Secretaria de Educação Especial. Subsecretaria de Educação Pública – Diretoria de Ensino Especial. Brasília: GDF, 2006.

Ponte, J.P. Oliveira, H. & Varandas, J. M. (2001). *O contributo das tecnologias de informação e comunicação para o desenvolvimento do conhecimento e da identidade profissional.* Im D. Fiorentini

Preto, N. & Serra, L. F. (2002). *A educação e a sociedade da informação*. In P. Dias e C. V. Freitas (Eds.), *Desafios 2001: Atas da II Conferência Internacional de Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação* (pp. 21-41). Braga: Centro de Competência da Universidade de Minho.

DISTRITO FEDERAL-Secretaria de Estado de Educação- Conselho de Educação do Distrito Federal – Resolução nº 2/98- CEDF, de 06 de julho de 1998.

GIACAGLIA, Lia Renata Angelini. *Orientação educacional na prática: princípios, técnicas e instrumentos*. 4ª Ed. Atual. São Paulo: Pioneira, 2000.

<http://www.recicloteca.org.br> - a Recicloteca é um Centro de informações sobre Reciclagem e Meio Ambiente. O site oferece informações sobre as questões ambientais, com ênfase da redução, no reaproveitamento e na reciclagem do lixo.

<http://www.hortaviva.com.br/> - Voltado para a comunidade escolar, o site oferece informações sobre conceitos e práticas ambientais (especialmente, sobre a criação de hortas escolares), valorizando conhecimentos tradicionais, populares e de natureza científica e tecnológica.

<http://bve.cibec.inep.gov.br/> - Trata-se de um biblioteca virtual de educação, em que se pode pesquisar também sítios dedicados à educação ambiental.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
JARDIM DE INFÂNCIA 01 DO RIACHO FUNDO II

ANEXO A - PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

DIMENSÕES DA GESTÃO	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
GESTÃO PEDAGÓGICA:	<ul style="list-style-type: none">- Defender e contribuir por uma escola de qualidade, democrática e participativa;- Organizar o trabalho pedagógico com o corpo docente e administrativo da escola;- Envolver todos os segmentos na construção social do conhecimento e na definição do Projeto Pedagógico da Escola.- Desenvolver um trabalho Pedagógico que evidencie o compromisso com a democratização do saber.- Adequar o PP às necessidades identificadas, à realidade da escola e ao novo currículo.- Propiciar um	<ul style="list-style-type: none">-Elaborar até o fim do ano em exercício modulação com a organização dos conteúdos para ser operacionalizado no início do ano de 2018 (pré-plano de ação);-Articular parcerias e contatos nos meses de novembro/dezembro 2018 e janeiro 2019, visto que as atividades serão iniciadas em Fevereiro 2019;-Ampliar a participação da direção escolar nas reuniões coletivas entre outras atividades pedagógicas, realizar reuniões dinâmicas e aumentar momentos de interação entre direção/docentes/aux	<ul style="list-style-type: none">-Escola de pais bimestrais, com temas sugeridos pelo corpo docente e comunidade;-Planejamento quinzenal com professores;-Vivências com os professores;-Formação continuada com a pedagoga da escola e outros profissionais da área de educação.-Preenchimento de uma Ficha Diagnóstico pela família para preenchimento de diagnóstico inicial das turmas;-Entrevistas com os pais para avaliação da estrutura e funcionamento da escola;-Acompanhar o desenvolvimento da	<ul style="list-style-type: none">- Será realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais e nas reuniões com toda a equipe da escola, utilizando as observações e registros realizados ao longo da execução do plano.-Via agenda, através de enquetes para a comunidade.- Análise da participação interação das crianças e comunidade escolar;- Por meio da participa o dos pais nas diversas ações promovidas-Presença e participação do grupo envolvido	<ul style="list-style-type: none">- Gestoras, Supervisora, Coordenadoras, Professoras, Equipe de Apoio Educacional e auxiliares.	<ul style="list-style-type: none">-Durante todo o ano letivo de 2019;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
 SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
 JARDIM DE INFÂNCIA DO RIACHO FUNDO 2

ANEXO C - PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA - 2017

Supervisora: Graziela
Coordenadoras Locais: Telma e Livonídia

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES / ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	ACOMPANHAMENTO/ CONTROLE/ AVALIAÇÃO
<p>*Articular e mobilizar a equipe escolar para elaborar, desenvolver e avaliar o Projeto Político-Pedagógico, sempre com o apoio da equipe gestora.</p> <p>*Proposição de ações educativas que busquem a melhoria na qualidade do trabalho pedagógico.</p> <p>*Discutir o entendimento de teoria</p>	<p>*Otimização do espaço-tempo destinados à coordenação coletiva, apresentando pauta organizada, direcionando o estudo, discussões e planejamento das ações pedagógicas, registrando os resultados em ata própria a cada encontro (semanalmente).</p> <p>*Criar mecanismos que favoreçam a articulação da teoria à prática nos</p>	<p>*Conselho Escolar</p> <p>*Administração da Riacho Fundo II</p> <p>* Conselho tutelar.</p> <p>* Associação de Pais.</p> <p>* Posto de Saúde</p>	<p>*Estudantes:</p> <p>1º Período – 4 anos</p> <p>2º Período – 5 anos</p> <p>*Comunidade Escolar</p>	<p>*Ano letivo de 2019, em consonância com o Calendário Escolar das Escolas Públicas do Distrito Federal.</p>	<p>*Dar-se-á por constante questionamento e reflexão sobre a prática, buscando efetivá-la como processo de acompanhamento e aperfeiçoamento do trabalho docente.</p> <p>*Serão utilizados instrumentos nas coordenações coletivas, RDIA – Relatório Descritivo Individual do aluno, Conselho de Classe, reuniões de</p>

<p>e de prática, mostrando que as referências para a construção de teorias são sempre as práticas constituídas pela humanidade.</p> <p>*Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular.</p> <p>*Articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da Unidade Escolar e a CRE assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática.</p> <p>*Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF.</p> <p>*Estimular, orientar e acompanhar o trabalho da IE na implementação e execução do Currículo de Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe e de oficinas</p>	<p>momentos de estudos, planejamentos, discussões.</p> <p>*Ouvir os professores para identificar suas demandas práticas e recomendar estudos que auxiliem na reflexão sobre o trabalho pedagógico.</p> <p>*Solicitar aos professores sugestões de textos, reportagens, livros que tenham lido, estudado e que recomendam ao grupo.</p> <p>*Promoção de estudos de documentos (leis, diretrizes, pareceres, resoluções) e textos com base formativa para conhecimento e enriquecimento da prática docente, em espaço-tempo destinado à coordenação pedagógica, numa perspectiva de formação continuada. Podendo ocorrer quinzenalmente ou quando julgar necessário.</p> <p>*Acompanhamento das fases de elaboração, aplicação e avaliação do Planejamento da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Classe Especial, oferecendo suporte referencial e apoio humanizado à equipe docente, incentivando a integração das ações de cuidar, brincar, educar, alfabetizar e letrar.</p>				<p>avaliação com a comunidade e escuta sensível das crianças.</p> <p>*Será registrada por meio de atas de coordenação coletiva, relatórios bimestrais encaminhados à Coordenação Intermediária e outros registros de relatos elaborados na IE.</p>
--	--	--	--	--	--

<p>pedagógicas locais, assegurando a Coordenação pedagógica como espaço de formação continuada.</p> <p>*Divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar.</p> <p>*Colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.</p>	<p>*Participação em reuniões de estudo, palestras, debates, seminários, dias de formação e demais eventos promovidos pelas diversas instâncias da SE, representando a coordenação local da Instituição de Ensino, divulgando e incentivando a participação dos docentes quando a eles destinados.</p> <p>*Promoção de repasse de informações destinadas à equipe gestora e docente, referentes à participação em atividades promovidas em espaço-tempo fora da Instituição Escolar, a respeito dos trabalhos das modalidades ofertadas pela IE (ed. Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Especial e Ed. Precoce)</p> <p>*Criação de condições e orientações quanto à produção e utilização de materiais de ensino e aprendizagem, inclusive material alternativo, que promovam melhor qualidade do trabalho pedagógico, com atenção especial às adequações para as crianças com necessidades educacionais especiais (ANEES).</p> <p>*Organização conjunta</p>				
---	---	--	--	--	--

	<p>com o grupo docente e equipe gestora das ações coletivas promovidas pela IE, como: eventos diversos, comemorações, palestras, oficinas, momentos cívicos no pátio, passeios, etc, incentivando a participação dos diversos segmentos (escola, comunidade e crianças).</p> <p>*Orientação e apoio aos docentes no planejamento, execução e avaliação das atividades diversificadas, em consonância com o Currículo em Movimento, a PP e demais documentos norteadores para a Ed. Básica, incentivando a descontinuidade de práticas ultrapassadas para o trabalho com crianças nessa etapa.</p> <p>*Orientação aos docentes quanto ao registro a respeito do trabalho pedagógico e acompanhamento do desenvolvimento das crianças, em forma de anotações próprias em caderno de planejamento, no preenchimento do diário de classe e Relatório Descritivo Individual do Aluno de Avaliação bimestral e Semestral, considerando a escuta e o olhar sensível, sistemático</p>				
--	---	--	--	--	--

	<p>e cuidadoso às diversas situações.</p> <p>*Divulgação das experiências exitosas da equipe profissional da IE e das crianças, zelando pela valorização da autoestima, inclusão e da qualidade do trabalho pedagógico da escola em geral.</p> <p>*Identificar professores com práticas pedagógicas interessantes para realizarem oficinas com o grupo.</p> <p>*Planejamento quinzenal com o grupo docente;</p> <p>*Formação continuada dos professores (Bimestral) Execução de projetos pedagógicos pertinentes aos temas bimestrais desenvolvidos de acordo com o Projeto Pedagógico: Cultivando valores e incentivando atitudes.</p> <p>*Vivências educativas junto aos professores. (Bimestral);</p> <p>*Auxílio no planejamento e organização do material para os reagrupamentos (mensal);</p> <p>*Participação no momento cívico semanal;</p>				
--	---	--	--	--	--

	<p>*Planejamento e execução das atividades culturais que envolvem toda a comunidade escolar: Festa da família, Festa cultural, Mostra de arte da classe especial e outros. Oficinas pedagógicas práticas com estudantes.</p>				
--	--	--	--	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
JARDIM DE INFÂNCIA DO RIACHO FUNDO II

PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES / ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	ACOMPANHAMENTO/ CONTROLE/ AVALIAÇÃO
<p>Estabelecer e acompanhar a P.P. da Unidade Escolar</p> <p>Fiscalizar a utilização das verbas destinadas a Unidade de Ensino</p>	<p>Conscientizar a Comunidade Escolar sobre a importância do Conselho Escolar.</p> <p>Fortalecer o Conselho Escolar realizando reuniões mensais com os membros e a comunidade escolar;</p>	<p>Equipe Gestora Comunidade escolar</p>	<p>Comunidade escolar</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>	<p>Por meio da participação direta da comunidade escolar.</p>

Fortalecer o Conselho Escolar	<p>Definir as atribuições e funções do Conselho Escolar.</p> <p>Auxiliar na promoção da qualidade do ensino, permitindo a organização de planos, metas e projetos escolares, além de contribuir para a organização e aplicação de recursos.</p> <p>Escola de pais, realizada mensalmente.</p>				Preenchimento de relatórios e atas das reuniões.
-------------------------------	---	--	--	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
JARDIM DE INFÂNCIA RAICHO FUNDO II

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO SERVIÇOS DE APOIO - 2019

Helaine de Lima – Psicóloga
Ana Carla - Pedagoga

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES / ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	ACOMPANHAMENTO/ CONTROLE/ AVALIAÇÃO
<p>Apresentar os Serviços de Apoio e suas atribuições ao corpo docente e aos servidores de cozinha, portaria, conservação e limpeza;</p> <p>Promover momentos de sensibilização e formação</p>	<p>Oficinas e vivências com os profissionais da escola:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Formação continuada dos professores e servidores de apoio; . Grupos de Estudos; . Momentos de Reflexão. 	<p>Equipe Gestora</p> <p>Equipe de profissionais do Centro de Saúde nº 04 do Riacho Fundo II</p>			<p>Por meio da participação direta da comunidade</p>

<p>acerca do corpo discente, de suas características, limitações e potencialidades, com toda a comunidade escolar.</p> <p>Realizar a formação continuada dos professores por meio de oficinas, grupos de estudo e momentos de reflexão, para trocas de experiências e aquisição de novos conhecimentos.</p> <p>Realizar atendimento aos alunos com queixas escolares encaminhados para Sala de Recursos, EEAA e SOE.</p> <p>Realizar intervenções adequadas às necessidades dos alunos.</p> <p>Promover a vivência dos alunos com necessidades educacionais especiais das turmas de Classe Especial em sala de aula comum inclusiva;</p> <p>Promover a vivência emocional e a integração entre os alunos;</p> <p>Participar ativamente do processo de integração escola-família-comunidade, realizando ações que favoreçam o envolvimento dos pais e familiares no processo educativo;</p>	<p>Estudantes: *Observação e acompanhamento aos estudantes que sinalizem a necessidade de intervenção; *Participação efetiva no Conselho de Classe com vistas a conhecer as demandas de sala de aula e buscar meios de intervenção;</p> <p>Identificação por meio de entrevistas e atividades às possíveis influências do meio externo que possam prejudicar o desempenho dos estudantes;</p> <p>Acompanhamento individual e/ou coletivo dos estudantes encaminhados.</p> <p>Atendimento, orientações e encaminhamento às famílias.</p> <p>Estabelecer o vínculo com os alunos através de momentos de contação de histórias.</p>	<p>Conselho tutelar CRE NB</p> <p>Outros profissionais convidados.</p> <p>Equipe Gestora</p> <p>Equipe de profissionais do Centro de Saúde nº 04 do Riacho Fundo II</p> <p>Conselho tutelar CRE NB</p> <p>Outros profissionais convidados.</p>	<p>Comunidade escolar</p> <p>Comunidade escolar</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p> <p>Durante todo o ano letivo</p>	<p>escolar no decorrer do ano letivo.</p> <p>Por meio da participação direta da comunidade escolar no decorrer do ano letivo.</p>
--	---	--	---	---	---

<p>Criar e estabelecer a rotina escolar, reduzindo-se a agressividade e transformando a escola em um ambiente gerador de afeto;</p> <p>Participar com as demais instâncias pedagógicas da instituição educacional da identificação das causas que impedem o avanço do processo de ensino e de aprendizagem, e da promoção de alternativas que favoreçam a construção da cultura de sucesso escolar;</p> <p>Despertar na comunidade escolar a consciência dos benefícios de uma vida saudável, não só como lazer, mas também para melhorar a saúde e a qualidade de vida;</p> <p>Proporcionar aos servidores de apoio da cozinha, portaria, conservação e limpeza através de oficinas e vivências, momentos de reavaliação de sua autoestima e autoconfiança, buscando humanização no trabalho desenvolvido no dia a dia.</p>		<p>Equipe Gestora</p> <p>Equipe de profissionais do Centro de Saúde nº 04 do Riacho Fundo II</p> <p>Conselho tutelar CRE NB</p> <p>Outros profissionais convidados.</p>	<p>Comunidade escolar</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>	<p>Por meio da participação direta da comunidade escolar no decorrer do ano letivo.</p>
--	--	---	---------------------------	----------------------------------	---



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO
BANDEIRANTE
UNIDADE DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA RIACHO FUNDO II**

PLANO DE AÇÃO DAS PROFESSORAS READAPTADAS: Maria Socorro e Emilene Cristina

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES / ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	ACOMPANHAMENTO/ CONTROLE/ AVALIAÇÃO
<p>❖ Tem como principal objetivo a integração dos diversos processos entre organização, registros, arquivos e documentação dos alunos e funcionários da escola, além dos trabalhos administrativos e expedição de comunicados que apoiam o desenvolvimento do</p>	<p>❖ Manter e promover relacionamento de trabalho com alunos, com pais, professores, direção e com os demais segmentos da comunidade escolar.</p> <p>❖ Atender a comunidade escolar prestando informações e orientações sobre a organização e estabelecimento de ensino conforme o</p>	<p>Equipe Gestora; Supervisão Pedagógica; SOE; Coordenadoras; Professores; Família (pais e/ou responsáveis); SEAA;</p>	<p>Estudantes: 1º Período – 4 anos. 2º Período – 5 anos. Comunidade Escolar.</p>	<p>Período de aula, no decorrer do ano letivo.</p>	<p>A avaliação ocorrerá através dos feedbacks dos superiores e colegas.</p>

processo escolar.	<p>projeto político pedagógico.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Manter atualizados os registros escolares no sistema, com qualidade. ❖ Organizar a documentação de alunos ativos e passivos ❖ Auxiliar a equipe pedagógica e a direção a manter atualizados no sistema os dados de alunos e professores. 	<p>Servidores da Carreira Assistência;</p> <p>Servidores terceirizados.</p>			
-------------------	--	---	--	--	--

Atividade/Evento	PLENARINHA
Objetivo	Brincando e Encantando com Histórias – Promover o resgate da leitura e contação de histórias.
Dia	14 de maio – Formação para professores / Atividades com crianças ao longo do semestre/ Culminâncias: local – 19 a 23 de agosto / Semana de Educação Infantil. Regional - Setembro
Horário	Horário de Coordenação/ durante as aulas e atividades com as famílias aos finais de semana
Local	JINFRFII / parques e pracinhas.
Número de alunos	Todas as crianças da Educação Infantil

